

---

## **A MAPFRE registra um lucro de 276 milhões no primeiro trimestre, 27,6% a mais do que no ano anterior**

---

- Estes resultados refletem o sucesso da implementação do Plano Estratégico.
- Os prêmios crescem 5,4% (+8,1% a taxa de câmbio constante), alcançando 8,584 bilhões, com avanços na maioria das linhas de negócio.
- A melhoria em Não Vida é consolidada, com um índice combinado de 94,1% (-1,7 p.p.) e uma contribuição relevante do resultado financeiro.
- O negócio de Automóveis registra uma melhoria técnica relevante, contribuindo com 51 milhões para o resultado (+64 milhões em relação ao primeiro trimestre de 2024).
- O ROE atinge 11,7% (12,8% sem itens extraordinários) e os fundos próprios se situam em 8,381 bilhões de euros (-1,5%).
- A região IBERIA apresenta um resultado líquido de 121 milhões (+65,6%) e um índice combinado de 95,6% (-4,1 p.p.), graças à forte recuperação do negócio de Automóveis.
- A AMÉRICA DO NORTE confirma a boa tendência, com um resultado de 30 milhões (+94,3%).
- A LATAM contribui com mais de 118 milhões (+25,4%) e se mantém a relevante contribuição do BRASIL.
- A MAPFRE RE, que inclui os negócios de Resseguro e GLOBAL RISKS, demonstra sua solidez com um resultado de 48 milhões, que incorpora o impacto dos incêndios na Califórnia e o aumento da prudência nas reservas.
- O dividendo complementar referente ao exercício de 2024 será pago no próximo dia 29 de maio.

"Os excelentes resultados confirmam as expectativas muito positivas para a MAPFRE em 2025, com um resultado mais equilibrado e melhores índices de gestão. Em um ambiente de constantes mudanças, nosso balanço sólido permite encarar o futuro com confiança", afirma Antonio Huertas, presidente da MAPFRE.

*A MAPFRE S.A. adverte que os números e índices contidos neste relatório de atividades são apresentados de acordo com os princípios contábeis vigentes em cada país, homogeneizados para permitir a comparação e a agregação entre unidades e regiões. Para isso, foram aplicados determinados ajustes, sendo os mais relevantes os seguintes: a eliminação da amortização do ágio na Espanha e a eliminação das reservas catastróficas em alguns países da América Latina. Em Malta e Portugal, a contabilidade local aplicável são as NIIF 17 & 9. O Grupo MAPFRE apresenta suas demonstrações financeiras sob as normas internacionais vigentes (NIIF 9 e 17), aplicáveis às entidades cotadas com caráter semestral.*

## 1. PRINCIPAIS MAGNITUDES

	3M 2024	3M 2025	Δ%
<b>Receitas</b>	<b>9.389,2</b>	<b>9.887,5</b>	<b>5,3%</b>
<b>Prêmios emitidos e aceitados totais</b>	<b>8.142,8</b>	<b>8.584,3</b>	<b>5,4%</b>
Não Vida	<b>6.326,0</b>	<b>6.794,3</b>	<b>7,4%</b>
das quais:			
Automóveis	1.629,2	1.685,7	3,5%
Seguros Gerais	2.287,7	2.374,0	3,8%
Saúde e Acidentes	1.176,0	1.241,1	5,5%
Resseguro - Não Vida	2.077,5	2.263,4	8,9%
Vida	<b>1.816,8</b>	<b>1.790,0</b>	<b>-1,5%</b>
das quais:			
Vida Risco	784,6	724,6	-7,6%
Vida Economia	935,4	951,1	1,7%
Resseguro - Vida	96,9	114,3	18,0%
<b>Resultado líquido</b>	<b>216,3</b>	<b>275,9</b>	<b>27,6%</b>
<b>Ratios</b>			
Taxa de Sinistralidade Não Vida	68,0%	66,9%	-1,1 p.p
Taxa de Gastos Não Vida	27,7%	27,2%	-0,6 p.p
<b>Taxa Combinada Não Vida</b>	<b>95,8%</b>	<b>94,1%</b>	<b>-1,7 p.p</b>
<b>Taxa Combinada Vida Risco</b>	<b>82,9%</b>	<b>83,9%</b>	<b>1,0 p.p</b>
	<b>31.12.2024</b>	<b>31.03.2025</b>	<b>Δ%</b>
<b>Fundos próprios</b>	<b>8.508,3</b>	<b>8.380,8</b>	<b>-1,5%</b>
<b>ROE</b>	<b>10,9%</b>	<b>11,7%</b>	<b>0,8 p.p</b>
<b>ROE ajustado*</b>	<b>12,0%</b>	<b>12,8%</b>	<b>0,8 p.p</b>

Milhões de euros

\*Excluindo o impacto nos resultados da redução parcial do ágio na Alemanha em setembro de 2024

- 1) As tendências de crescimento em moeda local foram muito sólidas. A desvalorização das principais moedas, especialmente o real brasileiro, o peso mexicano e a lira turca, afetaram os números de crescimento em euros.
  - a) A taxa de câmbio constante, os prêmios aumentam 8,1%, com Não Vida crescendo 9,8% e Vida 2,4%.
  - b) Em euros, os prêmios sobem 5,4%, com contribuições importantes de IBERIA, RESTO LATAM e forte crescimento dos negócios de Resseguro e GLOBAL RISKS.
  - c) Entre os ramos de Não Vida, Seguros Gerais apresenta bom ritmo de crescimento (+3,8%), apesar da desaceleração do ramo agrícola no Brasil. O ramo de Automóveis também teve bom desempenho (+3,5%), especialmente em IBERIA e AMÉRICA DO NORTE, enquanto Saúde e Acidentes cresceu (+5,5%), impulsionado por IBERIA.
  - d) No segmento Vida, os prêmios caíram 1,5%, com impacto significativo da desvalorização das moedas latino-americanas.
- 2) O resultado líquido, que chega a 276 milhões, cresce 27,6% fundamentado nos seguintes fatos:
  - a) Expressiva melhora do resultado técnico de Não Vida, que aumenta 49,5% e alcança 253 milhões brutos, graças às medidas técnicas adotadas. O único evento relevante no

trimestre foram os incêndios na Califórnia, com custo de 136 milhões brutos para a MAPFRE RE (85 milhões líquidos após impostos e participações).

- b) Forte contribuição do resultado financeiro bruto de Não Vida, que alcança 204 milhões (+4,4% em relação ao ano anterior).
  - c) Importante contribuição do negócio de Vida, com resultado atribuível de 70 milhões, e excelente índice combinado de Vida Risco (83,9%).
  - d) O efeito dos ajustes por hiperinflação teve um impacto negativo líquido de 9,5 milhões de euros (24,6 milhões no primeiro trimestre de 2024).
  - e) As mais-valias líquidas realizadas contribuíram com 22 milhões de euros (10 milhões no primeiro trimestre de 2024). O primeiro trimestre de 2024 incluía um ganho extraordinário de 15 milhões de euros devido a diversos ajustes fiscais.
- A taxa combinada do ramo Não Vida melhorou 1,7 pontos percentuais, chegando a 94,1%. O índice de sinistralidade cai 1,1 pontos, chegando a 66,9%, apoiado no crescimento rentável e nos ajustes de tarifas. Por sua vez, o índice de gastos caiu 0,6 pontos, chegando a 27,2%, graças a uma política estrita de contenção das despesas.
  - No segmento de Automóveis, o índice combinado melhorou em 5,9 p.p., chegando a 99,3%, com melhorias relevantes na maioria das regiões. Seguros Gerais mantém um excelente 84,2%, enquanto o índice de Saúde e Acidentes fica em 94,4% (-8,4 p.p.).
  - Os fundos próprios totalizam 8,381 bilhões de euros, com uma queda de 1,5% no ano, causada pelas diferenças negativas de conversão, principalmente devido ao dólar americano.
  - A carteira de investimentos é detalhada a seguir:

<b>Carteira de investimento</b>			
	<b>31.12.2024</b>	<b>31.03.2025</b>	<b>Δ%</b>
Renda fixa – Governos	22.989,5	22.951,0	-0,2%
Renda fixa – Corporativa	9.777,4	9.626,4	-1,5%
Imóveis	1.855,0	1.845,7	-0,5%
Renda variável e fundos de investimento	3.753,9	3.661,4	-2,5%
Tesouraria	1.746,7	1.729,9	-1,0%
Outros investimentos	5.602,2	6.020,7	7,5%
<b>TOTAL</b>	<b>45.724,6</b>	<b>45.835,1</b>	<b>0,2%</b>

*Milhões de euros*

- O índice de Solvência II do Grupo MAPFRE ficou em 207,4%, segundo dados provisórios em dezembro de 2024, dentro do intervalo objetivo.

## 2. INFORMAÇÕES POR REGIÕES E UNIDADES

	Prêmios			Resultado líquido		
	3M 2024	3M 2025	Δ%	3M 2024	3M 2025	Δ%
<b>IBÉRIA</b>	<b>3.354,3</b>	<b>3.450,6</b>	<b>2,9%</b>	<b>73,1</b>	<b>121,0</b>	<b>65,6%</b>
BRASIL	1.320,1	1.163,3	-11,9%	60,8	61,8	1,6%
OUTROS LATAM	1.251,9	1.379,9	10,2%	33,5	56,5	68,4%
<b>TOTAL LATAM</b>	<b>2.572,0</b>	<b>2.543,2</b>	<b>-1,1%</b>	<b>94,4</b>	<b>118,3</b>	<b>25,4%</b>
AMÉRICA DO NORTE	630,6	660,9	4,8%	15,5	30,1	94,3%
EMEA	416,5	485,9	16,7%	(8,9)	(0,1)	99,2%
<b>TOTAL SEGUROS</b>	<b>6.973,3</b>	<b>7.140,6</b>	<b>2,4%</b>	<b>174,1</b>	<b>269,4</b>	<b>54,7%</b>
NEGÓCIO RESSEGURO	1.616,4	1.732,5	7,2%	56,5	38,3	-32,2%
NEGÓCIO GLOBAL RISKS	534,3	645,2	20,7%	10,7	10,0	-6,7%
<b>TOTAL MAPFRE RE</b>	<b>2.150,7</b>	<b>2.377,7</b>	<b>10,6%</b>	<b>67,3</b>	<b>48,3</b>	<b>-28,2%</b>
ASSISTÊNCIA (MAWDY)	53,3	55,0	3,2%	1,4	0,6	-60,0%
Gastos de holding e outros	(1.034,5)	(989,0)	--	(26,5)	(42,3)	--
<b>TOTAL</b>	<b>8.142,8</b>	<b>8.584,3</b>	<b>5,4%</b>	<b>216,3</b>	<b>275,9</b>	<b>27,6%</b>

Milhões de euros

	Taxa combinada Não Vida		ROE	
	3M 2024	3M 2025	31.12.2024	31.03.2025
<b>IBÉRIA</b>	<b>99,7%</b>	<b>95,6%</b>	<b>11,4%</b>	<b>12,7%</b>
BRASIL	77,5%	76,3%	25,9%	25,9%
OUTROS LATAM	99,9%	95,2%	11,8%	13,1%
<b>TOTAL LATAM</b>	<b>87,4%</b>	<b>85,2%</b>	<b>17,9%</b>	<b>18,2%</b>
AMÉRICA DO NORTE	100,7%	97,4%	8,2%	9,2%
EMEA	118,8%	107,7%	-5,8%	-4,1%
<b>TOTAL SEGUROS</b>	<b>96,4%</b>	<b>93,0%</b>	--	--
NEGÓCIO RESSEGURO	94,5%	98,5%	--	--
NEGÓCIO GLOBAL RISKS	86,1%	89,9%	--	--
<b>TOTAL MAPFRE RE</b>	<b>93,8%</b>	<b>97,9%</b>	<b>14,0%</b>	<b>12,9%</b>
ASSISTÊNCIA (MAWDY)	99,2%	93,2%	3,7%	3,0%
<b>TOTAL</b>	<b>95,8%</b>	<b>94,1%</b>	<b>10,9%</b>	<b>11,7%</b>

**IBÉRIA relata um resultado líquido de 121 milhões (+ 65,6%), com uma forte melhoria do índice combinado até 95,6%**

- Os prêmios em IBÉRIA alcançaram 3,4506 bilhões de euros (+2,9%), dos quais a Espanha contribuiu com 3,3163 bilhões (+2,7%). Em Portugal, os prêmios subiram 6,1%.
- Os prêmios de Não Vida cresceram 5,2%, refletindo o bom desempenho de todas as linhas de negócio: Seguros Gerais cresceram 8,0%, com bom desempenho em todos os ramos,

especialmente no ramo Empresarial. O crescimento de Automóveis foi de 4,1%, refletindo a melhoria da gestão técnica.

- O índice combinado de Não Vida caiu 4,1 pontos percentuais, chegando a 95,6%:
  - a) O índice combinado de Automóveis melhorou significativamente, alcançando 98,3% (-7,4 p.p.), refletindo as medidas técnicas implementadas.
  - b) Saúde e Acidentes reduziu seu índice para excelentes 90,4% (-13,9 p.p.).
  - c) Seguros Gerais teve um índice combinado de 96,7% (+2,9 p.p.).
- A queda de 2,9% nos prêmios de Vida deve-se à emissão excepcional de apólices de Poupança Coletiva em anos anteriores, enquanto os prêmios de Vida Risco cresceram 3,2%. O negócio de Vida contribuiu de forma muito positiva para o resultado, tanto no segmento de Poupança quanto no de Risco, sendo que este último apresentou um índice combinado excepcional de 64,5% (-2,9 p.p.).
- A rentabilidade da carteira de investimentos continua a contribuir positivamente para o resultado financeiro. As mais-valias líquidas realizadas somaram 18,8 milhões de euros (10,7 milhões no primeiro trimestre de 2024).
- O resultado líquido foi de 121 milhões (+65,6%), dos quais a Espanha contribuiu com 119,4 milhões e Portugal com 1,6 milhões.

**A região LATAM teve contribuição relevante para o lucro, com 118 milhões de euros (+25,4%).**

**BRASIL registra um ROE em torno de 26% com melhores índices técnicos e uma alta rentabilidade dos investimentos**

- No Brasil, os prêmios somaram 1,163 bilhões de euros (-11,9%), fortemente impactados pela desvalorização do real brasileiro (-12,1%). Em moeda local, o volume de negócios manteve-se relativamente estável (+0,2%). Os ramos de Vida e Agro foram afetados pela alta das taxas de juros, o que desacelerou a contratação de seguros, especialmente o seguro agrícola, ainda impactado pela queda no preço das commodities.
- O índice combinado de Não Vida manteve um nível excelente de 76,3% (-1,2 p.p.). Seguros Gerais registraram um índice de 68,2% (-1,5 p.p.), com apoio do ramo agrícola. O índice de Automóveis foi de 102,5% (+1,2 p.p.).
- A alta dos juros continua impactando positivamente o resultado financeiro do segmento de Não Vida.
- O ramo de Vida Risco permanece altamente rentável, com um índice combinado de 83,1%.

**RESTO LATAM aumenta seu resultado para 56,5 milhões (+ 68,4%)**

- Os prêmios cresceram 10,2% em euros, com bom crescimento em moeda local em quase todos os países, especialmente México, Colômbia, Chile, Peru e República Dominicana.
- O resultado líquido avançou 68,4%, alcançando 56,5 milhões, com contribuições relevantes de México, Colômbia e Peru.
- O índice combinado melhorou para 95,2% (-4,7 p.p.), com evolução favorável em quase todos os ramos, especialmente Seguros Gerais e Automóveis.
- As receitas financeiras e o negócio de Vida continuam contribuindo positivamente.
- No México, os prêmios cresceram 29,7% em moeda local. Após a desvalorização do peso mexicano

(-15,2%), os prêmios somaram 404,5 milhões de euros (+10,0%). Os ramos de Saúde e Acidentes (+4,4%) e Vida (+25,3%) registraram forte crescimento. O índice combinado ficou em 96,1% (-0,8 p.p.), e o lucro líquido foi de 14,3 milhões de euros (+16,0%).

- No Peru, os prêmios cresceram 14,1% em moeda local. Em euros, totalizaram 243,5 milhões (+20,1%). O índice combinado melhorou para 94,8% (-7,8 p.p.), e o lucro líquido foi de 11,8 milhões (-3,4%).
- Na Colômbia, os prêmios cresceram 12,4% em moeda local. Em euros, totalizaram 156,1 milhões (+8,2%). O índice combinado atingiu o excelente patamar de 84,6% (-12,8 p.p.) e o lucro líquido subiu para 11,6 milhões (+97,7%).
- Os ajustes por hiperinflação, principalmente da Argentina, impactaram negativamente o resultado atribuível em 3,6 milhões de euros (17,9 milhões no primeiro trimestre de 2024).

### **A AMÉRICA DO NORTE dobra seu resultado, alcançando 30 milhões de euros (+94,3%).**

- Os prêmios somaram 660,9 milhões (+4,8% em euros), sendo que os Estados Unidos contribuíram com 576,5 milhões (+4,0%).
- A região registra um lucro líquido de 30,1 milhões de euros, o que representa uma melhoria de 14,6 milhões.
- O índice combinado de Não Vida melhorou para 97,4% (-3,4 p.p.), resultado dos significativos ajustes tarifários implementados. O índice combinado de Automóveis melhorou substancialmente, atingindo 96,9% (-4,9 p.p.), enquanto em Seguros Gerais o índice alcança 100,1% (+3,9 p.p.).
- Em Porto Rico, os prêmios somaram 84,5 milhões de euros, e o lucro líquido foi de 4,4 milhões, com crescimentos de 11% e 7,1%, respectivamente.

### **A região EMEA alcançou o equilíbrio, após uma melhoria relevante da rentabilidade.**

- Os prêmios totalizaram 485,9 milhões (+16,7% em euros), com melhoria na maioria dos mercados.
- A região reduziu significativamente as perdas, passando de -8,9 milhões no primeiro trimestre de 2024 para -0,1 milhão de euro, com destaque para Alemanha e Itália. Turquia e Malta seguem contribuindo positivamente, enquanto Alemanha e Itália apresentaram reduções expressivas nas perdas.
- O índice combinado da região caiu de 118,8% para 107,7%, principalmente devido à melhora dos resultados na Alemanha.

### **A MAPFRE RE manteve um crescimento sólido e apresentou um desempenho resiliente**

- Os prêmios alcançaram 2,3777 bilhões (+10,6%). Incluem-se os negócios de Resseguro, que contribuíram com 1,7325 bilhões (+7,2%), e o de GLOBAL RISKS, com 645,2 milhões de euros (+20,7%).
- O índice combinado geral atingiu 97,9% (+4,1 p.p.). O evento mais relevante do trimestre foram os incêndios na Califórnia, com um impacto atribuível de 85 milhões. Durante o trimestre, a companhia manteve a postura prudente no reforço das reservas técnicas.
- O resultado financeiro bruto aumentou sua contribuição para 42,6 milhões (+38,6%), e foram realizadas mais-valias líquidas de 3,9 milhões, frente a -1,2 milhão no primeiro trimestre de 2024.

- O lucro líquido ficou em 48,3 milhões, dos quais o Resseguro contribui com um lucro líquido de 38,3 milhões, com um índice combinado de 98,5%, apesar do impacto dos incêndios. Por sua vez, o negócio de GLOBAL RISKS contribuiu para o resultado com 10 milhões, com um excelente índice combinado de 89,9%.

#### **A MAWDY continua contribuindo positivamente para os números do Grupo**

- Os ingressos operacionais, que incluem prêmios e receitas por serviços, alcançaram 119,2 milhões, com um lucro líquido de 0,6 milhão de euros.